DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

RECONSTRUÇÃO ÓSSEA MAXILAR COM O USO DE ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO ASSOCIADO À PROTEÍNA ÓSSEA MORFOGENÉTICA PARA REABILITAÇÃO COM INSTALAÇÃO DE PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS

Diovanna Dandara da Silva Aguiar, Ludmila Silva de Figueiredo, Júlio Maciel Santos de Araújo, Anibal Henrique Barbosa Luna, Karoline Gomes da Silveira
dandaraaguiar20@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Araruna-PB
Categoria: Relato de caso

Introdução: A biocompatibilidade óssea tornou-se um prognóstico satisfatório em casos de reconstruções ósseas.O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de reconstrução óssea para instalação de implantes por meio de enxerto ósseo autógeno associado a proteína óssea morfogenética e enxerto ósseo heterógeno.Relato de caso: Paciente do gênero feminino, sem comorbidades associadas, compareceu para avaliação com queixa estética e funcional motivada por perda dentária ocorrida há cerca de 20 anos. Apresentava ao exame clínico, reabsorção óssea em altura e espessura, com pneumatização do seio maxilar. Foi operada para aumento ósseo por meio de enxerto ósseo autógeno onlay proveniente de região retromolar esquerda, fixado por meio de parafuso do sistema 1,5mm de forma compressiva (lag-screw). O seio maxilar esquerdo foi elevado e preenchido com uma associação de enxerto ósseo heterógeno com partículas de 0,25-1mm e proteína óssea morfogenética. A cirurgia transcorreu sem intercorrências, e a paciente evoluiu sem complicações. Após 08 meses, foram instalados 07 implantes SLA Active Roxolid para reabilitação implantossuportada. Considerações finais: A reabilitação implantossuportada é um meio previsível para tratamento das perdas dentárias. Apesar do desenvolvimento de biomateriais com propriedades de osteocondução e osteoindução, o osso autógeno permanece como padrão ouro para as reconstruções ósseas.

Descritores: Reabilitação Bucal; Transplante Ósseo; Implantação Dentária.

©- 2018 - *ISSN 2317-3009*